

# CONSULTORIA ATUARIAL

# **PARECER ATUARIAL**

## **Exercício de 2025**

# **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**

## **Plano CEMAT-OP**

## **Março de 2026**

2

---

## PARECER ATUARIAL

Avaliamos atuarialmente o Plano de Benefícios **CEMAT-OP**, na modalidade de Contribuição Variável, administrado pela **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA**, que foi instituído em 01/01/1999 e Patrocinado pela Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A. e EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **ENERGISAPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Em outubro de 2025 foi realizada a Avaliação de Fato Relevante, em razão da alteração na solvência do plano. A Avaliação Atuarial de Fato Relevante demonstrou de forma conclusiva que, para o Plano de Benefícios **CEMAT-OP**, a alteração na premissa da taxa de juros atuarial, combinada com a evolução do patrimônio, do ajuste de precificação de ativos e as movimentações cadastrais, reverteu o quadro de obrigatoriedade de equacionamento de déficit que tinha sido apurada no encerramento do exercício de 2024.

Nesta presente avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas.

O custo normal do Plano de Benefícios **CEMAT OP**, exceto o custo administrativo, calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, resultou em 7,14% da Folha de Salários de Participação, por outro lado, a **ENERGISAPREV – FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA** arrecada contribuições na proporção de 7,14 sobre o total dos mesmos Salários de Participação demonstrando um equilíbrio entre o custo e custeio. Para os assistidos, o custo e custeio demonstram equilíbrio, apesar disso, para os assistidos de renda vitalícia, existe a necessidade de adequação do plano de custeio.

E de acordo com o orçamento da **ENERGISAPREV**, apuramos que o Custo Administrativo, total de 17,78%, sendo em média 5,00% sobre a Folha de Salários dos participantes para a Patrocinadora e os outros 5,00% sobre as folhas de salários e de benefícios, sendo que eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas a taxa de administração de 0,70% sobre os investimentos, além da reversão do Fundo Administrativo, se for o caso, para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$33.746.693 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$32.661.804, gerando um superávit de R\$1.084.890, que é correspondente a 3,32% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025. Quando comparado com a parte de Benefícios Definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 4,84%.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios **CEMAT OP**, da **ENERGISAPREV**, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitário.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios e salarial e mortalidade poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

A seguir, as principais informações sobre a Avaliação Atuarial:

➤ **Características do Plano**

O Plano de Benefícios **CEMAT OP**, administrado pela **ENERGISAPREV**, **CNPB** nº 1998.0067-19, enquadra-se na modalidade de Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

O Plano de Benefícios **CEMAT OP** encontra-se em extinção.

➤ **Alteração Regulamentar**

No ano de 2025, não houve alterações regulamentares no Plano de Benefícios **CEMAT OP**.

➤ **Cadastro**

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de outubro/2025, com movimentação até dezembro/2025, para os Ativos e Assistidos optantes pelo Benefício de Renda Mensal Financeira, e outubro/2025 para os Assistidos optantes pelo Benefício de Renda Mensal Vitalícia, e contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base de dados: outubro/2025

Descrição	Ativos	Assistidos				Total	Total Geral
		Renda Mensal Vitalícia		Renda Mensal Financeira			
		Aposentados	Pensões (*)	Aposentados	Pensões (*)		
Quantidade	38	29	20	20	5	74	112
Folha Salarial / Benefício (mensal)	133.822	92.449	71.909	64.574	8.721	237.653	371.476
Salário Médio / Benef. Médio (mensal)	3.522	3.188	3.595	3.229	1.744	3.212	3.317
Idade Média	45	77	75	72	57	74	65
Tempo Médio para Aposent. (anos)	15	-	-	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	15	-	-	-	-	-	-
Tempo Médio de Empresa (Anos)	15	-	-	-	-	-	-

Para os participantes ativos foram incluídas todas as classificações informadas na Base de Dados de Ativos encaminhada pela Entidade.

Vale ressaltar que os Participantes em Auxílio-Doença também foram avaliados no Parecer Atuarial do Plano de Benefícios **R** do Exercício de 2025.

## Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando o regulamento do Plano, os resultados desta avaliação encontram-se posicionados em 31/12/2025 e a base de dados de renda mensal vitalícia está posicionado em 31/10/2025, os benefícios, para efeito desta avaliação, foram recompostos, logo, tiveram um acréscimo de 4,52% referente a variação acumulada do INPC-IBGE de novembro/2024 a novembro/2025.

Considerando que o Plano está estruturado na modalidade de contribuição definida para os ativos e assistidos em benefício de renda mensal financeira, os salários e benefícios, para efeito da avaliação dessa parcela, não foram recompostos.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

### ➤ Bases Técnicas e Premissas Atuariais

As Bases Técnicas e as Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Actuarial são as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	dez/25	out/25
Tábua Geral	BR-EMS 2021 por Sexo	BR-EMS 2021 por Sexo

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	dez/25	out/25
Taxa de Juros	5,45%	5,45%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,00%
Índice do Plano	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE	COTA, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE

## Anuidades de Pensão

Anuidade de Pensão	dez/25	out/25
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos aposentados informada pela <b>ENERGISAPREV</b> .	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos aposentados informada pela <b>ENERGISAPREV</b> .

## Método de Avaliação

O Regime Financeiro adotado para a Renda Mensal Financeira e Renda Mensal Vitalícia é o de Capitalização. Utilizou-se o Regime de Repartição Simples para as Despesas Administrativas.

## Estudo de Aderência

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **ENERGISAPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade, da taxa de crescimento salarial e das taxas de capacidade salarial e de benefícios, e a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de um ano, os estudos de aderência têm validade de três anos observada a legislação aplicável.

### ➤ Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,45% ao ano, que por sua vez está baseada em

estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **ENERGISAPREV**, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovado pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **ENERGISAPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

➤ **Rentabilidade do Plano**

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios **CEMAT OP**, calculada pela variação da cota, atingiu no exercício de 2025 o percentual de 8,41% que, comparada com a inflação acumulada no período de 3,68% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,45%, não atingiu a meta atuarial no exercício em 0,81%.

➤ **Patrimônio do Plano**

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios **CEMAT OP**, considerando os balancetes contábeis de dezembro:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$1,00	
	dez/25	out/25
Ativo Total	34.860.644	35.202.575
Exigível Operacional	(734.928)	(987.095)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	-	-
Fundo Administrativo	(371.823)	(372.239)
Fundo de Operações com Participantes	(7.200)	(7.200)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>33.746.693</b>	<b>33.836.041</b>

(\*) Informações coletadas do Balancete

➤ **Dívidas Contratadas**

Não existe registro de dívida contratada no balancete do Plano de Benefícios **CEMAT OP**.

➤ **Passivo Judicial**

Foi identificado no balancete de dezembro/2025, na conta de ativo do Plano de Benefícios **CEMAT OP**, o valor de R\$42.159,36 referente a Depósitos Judiciais/Recursais.

➤ **Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas**

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do plano, totalizando 24,92% sobre o total dos Salários de Participação, sendo 7,14% relativos aos Participantes Ativos e Patrocinadoras sobre benefícios do Plano e 17,78% sobre as despesas administrativas do PGA informado pela **ENERGISAPREV**.

**Custo Atuarial Nivelado (%)**

<b>Benefícios</b>	<b>Total (%)</b>
Benefícios (*)	7,14
Despesas Administrativas (**)	17,78
<b>Custo Normal</b>	<b>24,92</b>

(\*) Média de Contribuição apurada sob a folha de dezembro/2025.

(\*\*) Custo Administrativo do Plano é 24,92% referente a despesa Previdencial de R\$283.399 onde estão incluídos: 5% sobre a Folha Sal. e Benefício, 0,70% de taxa de administração e, entre outras fontes de recursos para financiamento disponibilizados no PGA

Os custos das despesas administrativas foram informados pela EnergisaPrev.

Eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas, parte da taxa de administração sob os investimentos para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício e eventual reversão/constituição do Fundo Administrativo, se for o caso.

Os valores e percentuais de Despesas Administrativas, considerados nesta Avaliação, foram informados pela **ENERGISAPREV**. O valor orçado para as despesas administrativas é de R\$283.399 para o Previdencial e R\$163.476 dos Investimentos, sendo que este último será extraído da rentabilidade.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$32.661.804, conforme quadro a seguir:

Valores em R\$ 1,00

Descrição	dez/25	out/25
Benefícios Concedidos	29.968.067	30.146.386
Benefícios a Conceder	2.693.736	2.702.734
Reservas a Constituir	-	-
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>32.661.804</b>	<b>32.849.120</b>

Considerados nos Benefícios a Conceder os Saldos dos Ativos, dos Institutos, os desligados sem resgates e os Auxílios.

Ressaltamos que os saldos de contas e as cotas estão posicionados em dezembro/2025, e o seu controle é de responsabilidade do administrador, ou seja, são coletadas as informações da base de dados cadastrais e informações mensais da **ENERGISAPREV**.

#### ➤ **Plano de Custeio**

A Contribuição dos Participantes Ativos e dos Participantes Autopatrocinados é determinada pelo percentual livremente escolhido pelo participante, de 2% a 20% sobre o Salário de Participação, e uma contribuição opcional de valor e periodicidade livremente escolhidos pelo Participante.

A Contribuição das Patrocinadoras corresponde ao percentual determinado a cada ano pelo Conselho Deliberativo, não podendo ser inferior a 10% sobre o valor da contribuição mensal do participante, podendo também ter uma contribuição adicional de valor e periodicidade livremente determinados pelas Patrocinadoras.

#### **Despesas Administrativas**

Tendo em vista as informações orçamentárias fornecidas pela **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, as despesas administrativas serão de R\$446.876 em 12 parcelas mensais e não incidirão sobre o 13º salário, e estão divididas entre Previdenciais e de Investimentos:

As Despesas Administrativas Previdenciais foram orçadas em R\$283.399 e, de acordo com a informação da **ENERGISAPREV**, serão custeadas conforme quadro a seguir:

### Custeio definido pela **ENERGISAPREV**

Patrocinadora	Ativos	BPD ou Elegíveis Aguardando Benefício	Autopatro- cinados	Assistidos	Taxa de Administração
5,00% sobre os Salários e R\$ 23.663 Fixo Mensal	5,00% sobre os Salários	---	---	5,00% sobre os Benefícios	0,70% sobre os Investimentos

Para as Despesas Administrativas de Investimentos, segundo **ENERGISAPREV**, relativas ao ano de 2026, foram orçadas em R\$163.476 e serão suportadas da Rentabilidade dos Investimentos do plano.

Ressaltamos que o fundo administrativo poderá absorver as sobras ou as insuficiências das despesas orçadas, mantendo-as equilibradas.

### RESUMO DO PLANO DE CUSTEIO

Custeio Total Médio Praticado conforme folha observada de dezembro/2025

#### Custo/Custeio Atuarial Nivelado (%)

Custeio	2025			
	Part.(%)	Patr.(%)	Total (%)	Assist.(%)
Benefícios (*)	6,49	0,65	7,14	-
Adm. I - Taxa de Carregamento	5,00	5,00	10,00	5,00
<b>Custo Normal</b>	<b>11,49</b>	<b>5,65</b>	<b>17,14</b>	<b>5,00</b>
Adm. II - Taxa de Administração		0,70%		
Adm. III - Outras Fontes	Reversão ou Constituição via Fundo Adm e outros			

(\*) Média de Contribuição apurada sob a folha de dezembro/2025.

Adm I, II e III, representa um custo total do Plano é 24,92% referente a despesa Previdencial de R\$283.399 onde estão incluídos: Adm I- Em média, 5% das Folhas Salariais e de Benefícios e 5% para Patrocinadora, Adm. II – 0,70% de taxa de administração sobre os investimentos, entre outras fontes de recursos para financiamento da despesa administrativa.

#### ➤ Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$33.746.693, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$32.661.804, gerando um superávit de R\$1.084.890, correspondente a 3,32% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025. Quando comparado com a reserva de benefícios definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 4,84%.

Valores em R\$ 1,00

Descrição	dez/25	out/25
a ) Patrimônio de Cobertura do Plano	33.746.693	33.836.041
b ) Reservas Matemáticas	(32.661.804)	(32.849.120)
<b>a-b = (Déficit) / Superávit</b>	1.084.890	986.921

#### ➤ Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2025, conforme Sistema Venturo, para o Plano de Benefícios **CEMAT-OP** da **ENERGISAPREV** é de 7,1682 anos.

#### ➤ Ajuste de Precificação de Ativos

Em consonância com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e conforme Instrução Normativa Previc, reproduzimos a seguir o Ajuste de Precificação de Ativos que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento - elaborado pela Contabilidade da **ENERGISAPREV**:

Posição	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
NTN-B	7.897.482,50	8.226.008,00	328.525,50
<b>TOTAL</b>	<b>7.897.482,50</b>	<b>8.226.008,00</b>	<b>328.525,50</b>

#### ➤ Superávit do Plano

De acordo com a legislação o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- (A) 25% Reservas Matemáticas atribuíveis aos benefícios definidos, deduzidas das Reservas Matemáticas a Constituir.
- (B) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x Duração do Passivo do Plano)] x Reservas Matemáticas

Análise do Superávit e o Limite da Reserva de Contingência					
25% das Reservas (A)	Fórmula (B)	LRC = MÍNIMO (A;B)	Reserva Especial	Reserva de Contingência	Superávit Atual
R\$5.599.360	R\$3.845.237	R\$3.845.237	R\$ -	R\$1.084.890	R\$1.084.890

LRC: Limite da Reserva de Contingência.

Ajuste de Precificação Positivo não é aplicável

Observação: Foi utilizada a duração do passivo apurada em 31/12/2025 de 7,1682 anos

Desta forma, o valor de R\$3.845.237 apresentado, é o limite das Reservas de Contingência do Plano, motivo pelo qual, para o valor acima deste limite, deverá existir a destinação do superávit para a Reserva Especial do Plano. O valor do Superávit de R\$ 1.084.890 encontra-se abaixo deste limite. Motivo pelo qual, não enseja na distribuição do superávit.

#### ➤ Resultado do Plano

Enfim, concluímos que o superávit apresentado, de R\$1.084.890, está dentro do limite da Reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual não existe reserva especial e nem enseja possibilidade de destinação do superávit.

São Paulo, março de 2026.

#### Conde Consultoria Atuarial Ltda.

Daniel R. Conde  
Atuário MIBA 2126

André R. Conde  
Atuário MIBA 2071

Danilo Teixeira  
Atuária MIBA 3856



**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUARIAIS EM:**  
**PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E FECHADA**  
**REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA**  
**PLANOS DE SAÚDE E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS**  
**SEGUROS DE PESSOAS E DANOS PATRIMONIAIS**  
**RESSEGUROS E CAPITALIZAÇÃO e**  
**TREINAMENTO NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO**